



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA



mei

MOBILIZAÇÃO EMPRESARIAL
PELA INOVAÇÃO

AÇÕES E RESULTADOS **2013**

Carta do Presidente



Robson Braga de Andrade

Presidente da CNI

Inovar é um imperativo

A Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI) é um movimento liderado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), que visa contribuir para o avanço da Agenda Nacional de Inovação, promover a mobilização do setor empresarial em torno desse tema e aprofundar o debate de propostas de políticas para estimular o comportamento inovador e a produção industrial. O desafio é fortalecer cada vez mais o espírito inventivo e inovador em todas as indústrias do país.

A MEI se fundamenta em três pressupostos:

- A indústria é um fator essencial para impulsionar o desenvolvimento econômico do Brasil: as redes criadas por ela ampliam o potencial de crescimento;
- O conhecimento, a produtividade e a inovação são fundamentais para dinamizar a economia e elevar o bem-estar social;
- A colaboração entre o governo e o setor privado é decisiva para a construção de um país inovador.

O sucesso da MEI é reflexo do comprometimento dos líderes empresariais e do governo com a Agenda da Inovação e com medidas que tenham um real impacto na competitividade da nossa economia.

A iniciativa privada vem assumindo importantes responsabilidades na agenda. Os empresários contribuem substancialmente na melhoria das políticas públicas, com base em suas experiências de como esses instrumentos afetam as fábricas e os setores.

Ao longo dessa rica história, diversas conquistas foram alcançadas. Dentre elas, pode-se destacar a criação e o estabelecimento da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial – Emprapii, fruto do diálogo e da parceria entre a MEI e o setor público.

Além disso, a mensuração de como a inovação nas grandes empresas impacta sua cadeia de valor, projeto executado pela MEI em 2012, deixa claro que ninguém inova sozinho, e que sem inovação não há um futuro promissor às empresas. Quando as empresas inovam, movimentam toda uma cadeia produtiva e, portanto, a inovação enseja parcerias e conexões.

O planejamento estratégico da MEI até 2020, validado em 2012, contempla os esforços de todos os parceiros: empresas, governo e entidades de apoio.

Neste documento foram apresentados os principais resultados alcançados em 2013, decorrentes do extensivo diálogo entre empresários e governo. Esperamos que essas novas iniciativas animem um número cada vez maior de parceiros em busca da inovação, que certamente nos levará ao crescimento vigoroso e sustentado.

Todos nós estamos comprometidos com essa agenda, que é claramente um imperativo para a competitividade da indústria brasileira.

Comitê de Líderes da MEI

Prestes a completar seis anos, o Comitê de Líderes Empresariais da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI) se consolidou como o mais importante interlocutor representante do setor industrial com o Governo Federal. A reunião da MEI é o principal ambiente de diálogo privado-público, onde são apresentadas e discutidas propostas de políticas de estímulo à inovação no país.

Em 2013 ocorreram cinco reuniões da MEI, onde foram apresentadas e debatidas as seguintes pautas:

14 de Março – Reunião no Palácio do Planalto, em Brasília, com a Presidenta Dilma Rousseff:

- Apresentação das Agendas de Políticas Públicas para 2013; e
- Lançamento do programa **Inova Empresa**.

10 de Maio – Reunião no escritório da CNI em São Paulo:

- Agenda Setorial de Químicos Renováveis;
- Fórum das Engenharias; e
- Fundação da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial – EMBRAPII.

02 de Agosto – Reunião no escritório da CNI em São Paulo:

- Agenda de Internacionalização de Empresas;
- Agenda de Atração de Centros de P&D; e
- Lançamento do projeto **FINEP 30 dias**.

27 de Setembro – Reunião no escritório da CNI em São Paulo:

- Agenda de Financiamento à Inovação; e
- Divulgação dos resultados do 5º Congresso de Inovação.

29 de Novembro – Reunião no escritório da CNI em São Paulo:

- Agenda de Acesso à Biodiversidade;
- Agenda Setorial de Inovação para Fármacos; e
- Lançamento do Edital **Inova Empresa Sustentabilidade**.

Empresas participantes da MEI:

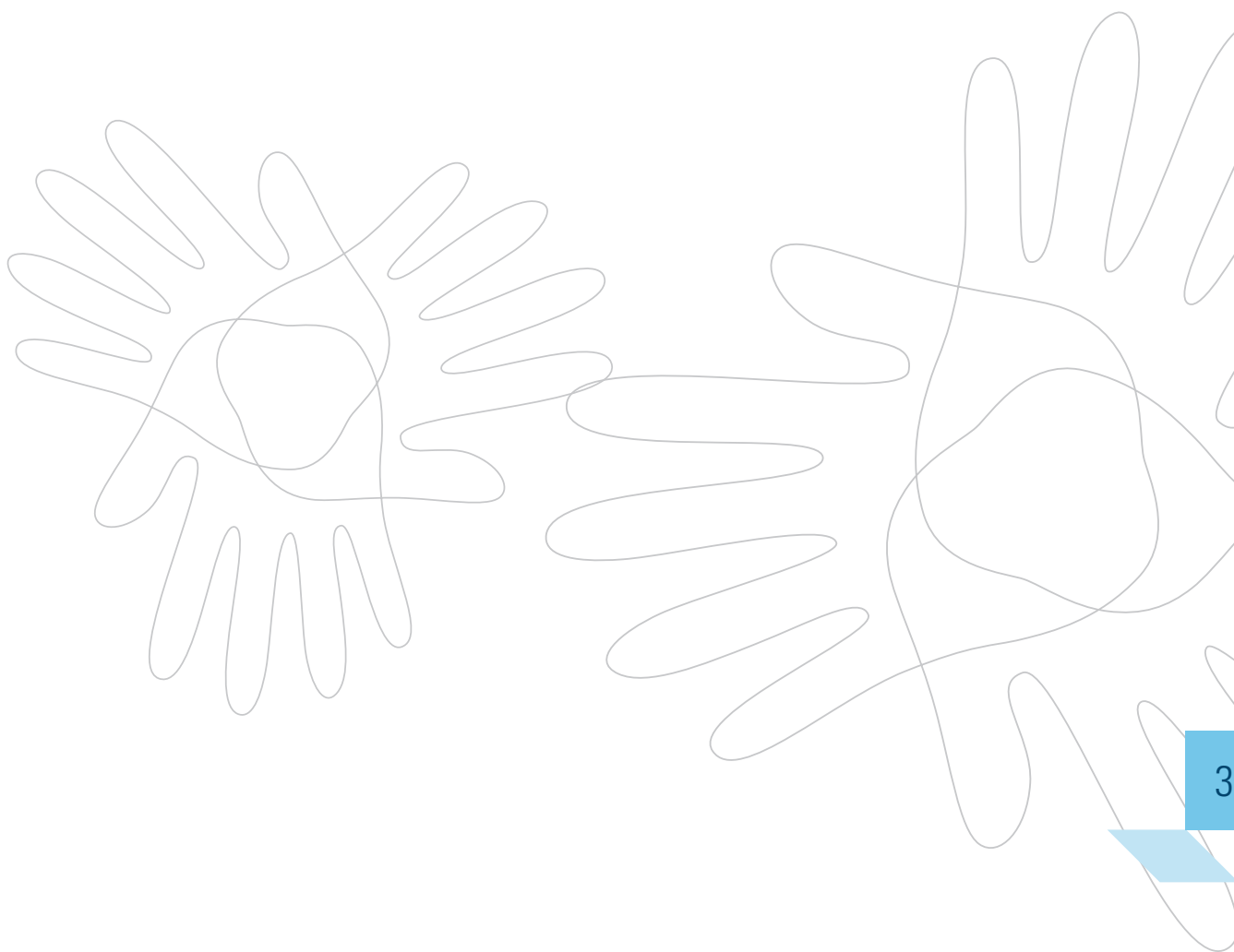
3M	ALTUS	BASF
BIOLAB	BOSCH	BRASKEM
BRASIL FOODS	CAMARGO CORRÊA	CPFL
COTEMINAS	CRISTÁLIA	DOW BRASIL
ELEKEIROZ	EMBRAER	E.M.S.
EUROFARMA	FIAT	FORD
GENERAL ELETRIC	GERDAU	GRANBIO
GRUPO FARMA BRASIL	GRUPO ULTRA	HEBRON
HYPERMARCAS	IBM	INTERCEMENT
JOHNSON & JOHNSON	JANSSEN BRASIL	KLABIN
LIBBS	MAHLE METALS LEVE	MARCOPOLO
MERCK, SHARP E DOHME	MICROSOFT	NATURA
ODEBRECHT	ORACLE	PETROBRAS
PIRELLI	RAÍZEN	RANDON
RHODIA	ROMI	SAP
SIEMENS	TELEFÔNICA	THYSSENKRUPP
TOTVS	VALE	VILLARES METALS
VOTORANTIM	WEG	WHIRPOOL
	ZF DO BRASIL	

Entidades do Governo Federal:

MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação;
MDIC – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior;
MEC – Ministério da Educação;
MMA – Ministério do Meio Ambiente;
MS – Ministério da Saúde;
BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social;
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos;
INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial;
ABDI – Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial.

Parceiros:

ANPEI – Associação Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia das Empresas Inovadoras;
CGEE – Centro de Gestão e Estudos Estratégicos;
FDC – Fundação Dom Cabral;
FNQ – Fundação Nacional de Qualidade;
IEDI – Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial;
MBC – Movimento Brasil Competitivo;
SEBRAE – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.



Planejamento Estratégico

O planejamento estratégico da MEI, aprovado em 2012, tem como objetivo apresentar projetos e ações para estimular e fortalecer a Agenda de Inovação nas empresas industriais, baseados no conceito de que a inovação é essencial para aumentar a produtividade e a competitividade.

Arquitetura estratégica:

Visão

Ser um movimento catalisador de iniciativas públicas e privadas para fortalecer a inovação no Brasil.

Missão

Fortalecer e ampliar ações de inovação nas empresas brasileiras para gerar vantagens competitivas.

Objetivos

1. Aumentar o engajamento dos líderes empresariais para a promoção da inovação;
2. Estimular o aumento do investimento privado em inovação;
3. Promover a inovação ao longo da cadeia produtiva;
4. Contribuir para o aprimoramento das políticas públicas de apoio à inovação;
5. Consolidar e difundir conhecimento sobre inovação.

Estratégias

1. Mobilizar e capacitar as empresas para inovar;
2. Contribuir para o aprimoramento das políticas públicas;
3. Organizar, consolidar e difundir conhecimento.

O Plano de Ação 2012-2014 da MEI, derivado do planejamento estratégico, é alinhado ao Plano Brasil Maior (PBM) e à Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI), a fim de reforçar o alcance das metas.

Descrição	Posição	Meta 2014	Fonte
Empresas inovadoras (indústria)	41.400 (2011)	60.000	IBGE
Empresas que fazem P&D contínuo	5.876 (2011)	5.000	IBGE
Empresas que fazem uso da Lei do Bem	767 (2011)	1.260	MCTI
Percentual de dispêndio empresarial em P&D em relação ao PIB	0,57% (2011)	0,90%	MCTI
Percentual de dispêndio nacional em P&D em relação ao PIB	1,21% (2011)	1,80%	MCTI
Percentual de empresas que utilizam ao menos um dos instrumentos de apoio governamental à inovação	34,2% (2011)	30%	IBGE

Estratégia 1

Mobilizar e capacitar as empresas para inovar

Rede de Núcleos de Inovação:

Dentro da estratégia de mobilizar e capacitar empresas, a MEI criou a Rede de Núcleos de Inovação. O objetivo é fazer com que as ações nacionais cheguem aos estados, fortalecendo e divulgando a inovação por todo o Brasil. Atualmente, a Rede conta com 26 Núcleos Estaduais de Inovação, coordenados pelas Federações das Indústrias e contam com o apoio do SESI/DR, SENAI/DR, IEL/NR e de parceiros locais e nacionais, como SEBRAE/UF. Até 2013, a Rede de Núcleos de Inovação movimentou pouco mais de R\$ 1,7 milhão, por meio do Convênio CNI/CNPq, em bolsistas que apoiam as atividades dos núcleos e contribuem para aumentar significativamente o número de empresas inovadoras no país.

Visão

Servir como centro de referência de inovação para as indústrias, com o comprometimento das lideranças empresariais para fortalecer a competitividade do estado.

Missão

Catalisar as iniciativas do Sistema Federativo local para consolidar e ampliar a inovação na indústria, em busca de resultados competitivos.

Objetivos

1. Estimular a cultura da inovação e ampliar a base de empresas inovadoras no estado;
2. Contribuir para o aprimoramento de políticas públicas que possam fomentar a inovação nas indústrias;
3. Promover o conhecimento sobre inovação.

Estratégias

1. Mobilizar e capacitar as empresas para inovar;
2. Estabelecer parcerias públicas e privadas; e
3. Organizar, consolidar e difundir o conhecimento em inovação.

Convênio CNI – SEBRAE

A parceria entre a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) visa ampliar a gestão da inovação em micro e pequenas empresas industriais, por meio de consultoria para elaboração e execução de planos de inovação.

Resultados do convênio em 2013:



Núcleos de Apoio a Gestão da Inovação (NAGI)

Para apoiar a estruturação e a operacionalização dos Núcleos de Apoio à Gestão da Inovação foi feita uma parceria entre CNI, MCTI e a FINEP em 2010 onde foi lançado a chamada PÚBLICA MCT/FINEP - AT - PRÓ-INOVA - NÚCLEOS DE APOIO À GESTÃO DA INOVAÇÃO - 11/2010 que disponibilizou R\$ 50 milhões. O objetivo é mobilizar, capacitar e apoiar empresas nas suas atividades de gestão da inovação.

Em 2013, foi formado o Comitê Gestor do Programa que realizou visitas técnicas a seis Núcleos selecionados no período de outubro a novembro de 2013. Nestes, 158 empresas aderiram ao programa, com 408 pessoas capacitadas, 67 planos de gestão da inovação elaborados e 35 implantados. A execução continuará em 2014 e 2015.

INOVA Talentos

O Programa INOVA Talentos é uma parceria celebrada em 27 de agosto de 2013, entre o IEL e o CNPq, que tem por objetivo ampliar o quadro de profissionais qualificados em atividades de inovação no setor empresarial brasileiro.

Trata-se de uma iniciativa da CNI como resposta aos desafios de recursos humanos qualificados para a inovação, uma das agendas de políticas públicas da Mobilização Empresarial pela Inovação – MEI.

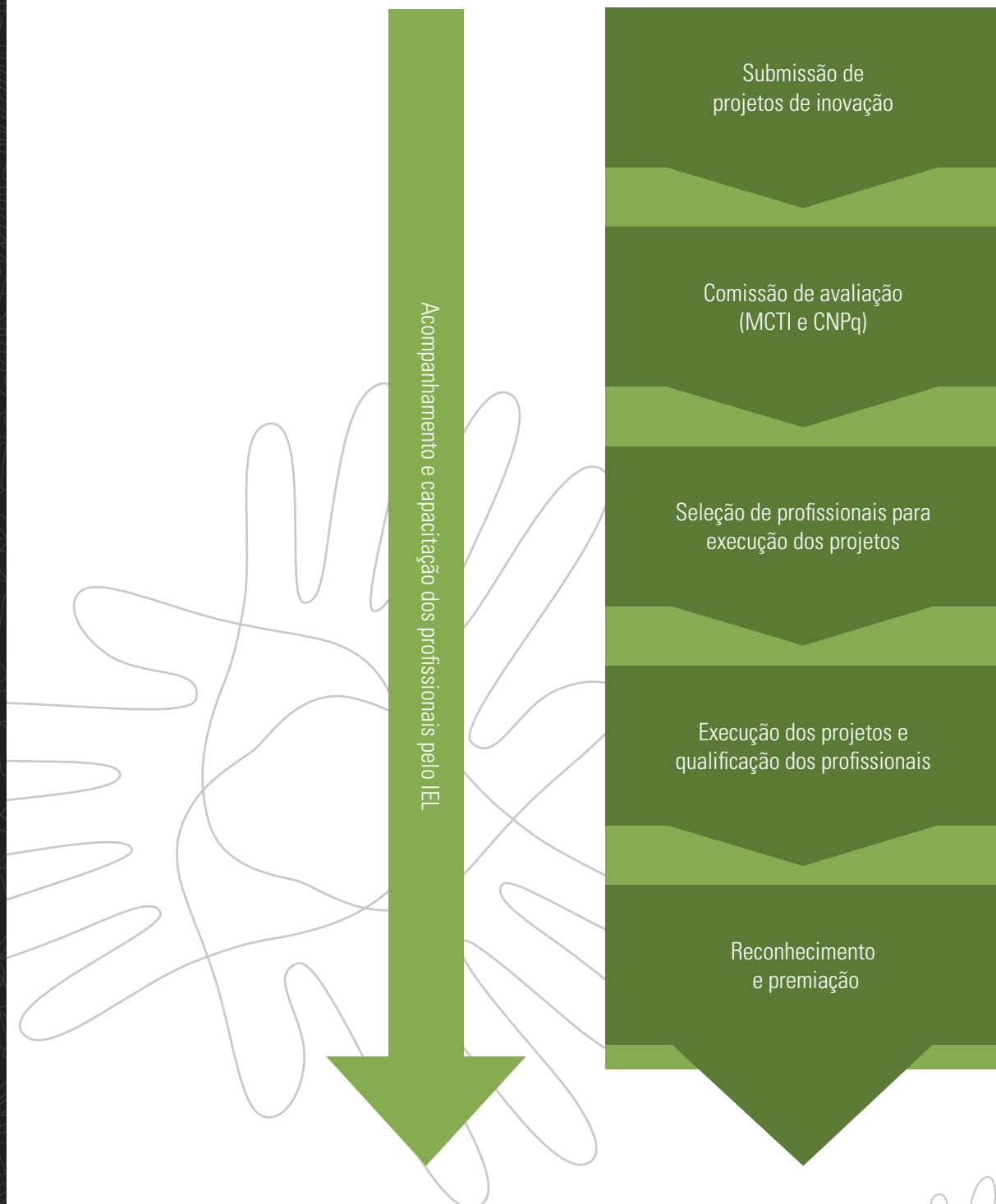
Objetivos:

- Desenvolver projetos de inovação nas empresas e institutos privados de PD&I;
- Qualificar profissionais para a execução de projetos de inovação no ambiente empresarial.

Diferenciais do projeto:

- A qualificação dos profissionais bolsistas será realizada durante a execução de projetos de inovação, realizados por empresas ou institutos privados de PD&I;
- Acompanhamento e capacitação dos tutores das empresas e dos profissionais selecionados em competências comportamentais, gerenciais e técnicas;
- Ao final do programa, os melhores profissionais serão premiados com uma missão internacional em centro internacional de inovação.

Modelo conceitual:



A quem o projeto se destina:

- Empresas e institutos de PD&I privados;
- Estudantes no último ano de graduação, graduados em até três anos e mestres.

Resultados da Primeira Chamada:



Nº. de projetos submetidos	Nº. de projetos aprovados	Nº. de bolsistas solicitados	Nº. de bolsistas aprovados
229	179	346	272

Empresas da MEI que participaram e tiveram seus projetos aprovados:

BOSCH	CPFL	ELEKEIROZ
EMBRACO	FORD	GERDAU
NATURA	RHODIA	SIEMENS
WEG	WHIRLPOOL	

Institutos SENAI de Tecnologia (IST)

Os Institutos SENAI de Tecnologia (IST) são Unidades Operacionais do SENAI com estrutura física e de pessoas orientadas à prestação de serviço de alto valor agregado para os principais setores industriais de cada estado brasileiro. Os Institutos SENAI de Tecnologia oferecem serviços em:

Serviços Laboratoriais:

Ensaio

Calibrações

Ensaio de Proficiência

Consultorias Técnicas Especializadas

Pesquisa e Desenvolvimento de Soluções para Processos e Produtos Industriais

Com base em áreas temáticas priorizadas pelo Plano Brasil Maior, estão sendo implantados, em todo o país, 60 Institutos SENAI de Tecnologia.

Institutos SENAI de Tecnologia (total: 60):



Quantidade de empresas:

1 empresa

DF - Construção Civil
 AC - Madeira e Mobiliário
 MS - Alimentos e Bebidas
 RN - Petróleo e Gás
 MA - Construção Civil
 ES - Metalmeccânica
 MT - Alimentos e Bebidas

2 empresas

CE - Metalmeccânica
 CE - Energias Renováveis
 PE - Metalmeccânica
 PE - Meio Ambiente

3 empresas

GO - Química
 GO - Automação
 GO - Alimentos e Bebidas
 PB - Couro e Calçado
 PB - Automação Industrial e TI
 PB - Têxtil e Vestuário
 BA - Construção Civil
 BA - Química, Petroquímica e Refino
 BA - Eletroeletrônica

6 empresas

RS - Madeira e Mobiliário
 RS - Couro e Meio Ambiente
 RS - Automação para Automotivo
 RS - Alimentos e Bebidas
 RS - Petróleo e Gás
 RS - Calçado / Logística
 MG - Alimentos e Bebidas
 MG - Automotivo
 MG - Metalmeccânica
 MG - Mineral
 MG - Química
 MG - Meio Ambiente
 RJ - Ambiental
 RJ - Alimentos e Bebidas
 RJ - Solda
 RJ - Automação e Sistemas
 RJ - Design e Mídias
 DN - CETIQT - Têxtil e Vestuário

7 empresas

PR - Químico e Petroquímico
 PR - Tecnologia da Informação
 PR - Madeira e Mobiliário
 PR - Papel e Celulose
 PR - Construção Civil
 PR - Metalmeccânica
 PR - Alimentos e Bebidas
 SC - Logística
 SC - Alimentos
 SC - Materiais
 SC - Automação e TI
 SC - Ambiental
 SC - Eletroeletrônica
 SC - Design Têxtil e do Vestuário

8 empresas

SP - Têxtil e Vestuário
 SP - Construção Civil
 SP - Couro e Calçado
 SP - Alimentos e Bebidas
 SP - Energia
 SP - Metalmeccânica
 SP - Meio Ambiente
 SP - Eletrônica

Do total, 40 serão construídos com recursos de financiamento do BNDES e os outros 20 com recursos dos Departamentos Regionais do SENAI.

Todos os institutos possuem como premissa desenvolver serviços que aumentem a competitividade industrial. Assim, cada um deles será estruturado de acordo com as demandas do setor produtivo, identificadas

por meio de Painéis de Especialistas, realizados com os representantes dos setores mais relevantes da economia de cada estado.

Desde 2012, já foram elaborados 47 projetos para a criação dos Institutos SENAI de Tecnologia.

Institutos SENAI de Tecnologia – 1º, 2º, 3º, 4º e 5º aditivos BNDES (total: 29) 24 ISTs concluídos com apoio do DN (83%)



Quantidade de Empresas

1 projeto	3 projetos	5 projetos
AC - Madeira e Mobiliário	RS - Madeira e Mobiliário	PR - Químico e Petroquímico
CE - Metalmeccânica	RS - Couro e Meio Ambiente	PR - Tecnologia da Informação
RN - Petróleo e Gás	RS - Mecatrônica	PR - Madeira e Mobiliário
MS - Alimentos e Bebidas		PR - Construção Civil
PB - Têxtil e Vestuário		PR - Papel e Celulose
PB - Couro e Calçado		
	4 projetos	6 projetos
	SC - Logística	MG - Alimentos e Bebidas
	SC - Metalmeccânica (Novo ISI)	MG - Automotivo
	SC - Automação e TI	MG - Metalmeccânica
	SC - Materiais	MG - Mineral
		MG - Química
		MG - Meio Ambiente
2 projetos		
BA - Construção Civil		
BA - Química, Petroquímica e Refino		
GO - Automação		
GO - Alimentos e Bebidas		
RJ - Ambiental		

Institutos SENAI de Inovação (ISI)

Dentro do programa SENAI de Apoio à Competitividade da Indústria Brasileira, três frentes estratégicas de trabalho têm sido conduzidas para dar suporte ao sistema de inovação brasileiro:

- Ampliação e melhoria das estruturas de Educação Profissional e Tecnológica com aumento do número de vagas oferecidas nacionalmente;
- Expansão da rede de prestação de serviços tecnológicos oferecidos à indústria, com implantação de institutos SENAI de Tecnologia (IST);
- Criação da rede de Institutos SENAI de Inovação (ISI), voltados à prestação de serviços de pesquisa aplicada e de alta complexidade, para facilitar o processo de inovação em pequenas, médias e grandes empresas.

As ações estão alinhadas aos objetivos da MEI e contam com apoio financeiro do Governo Federal, por meio do BNDES.

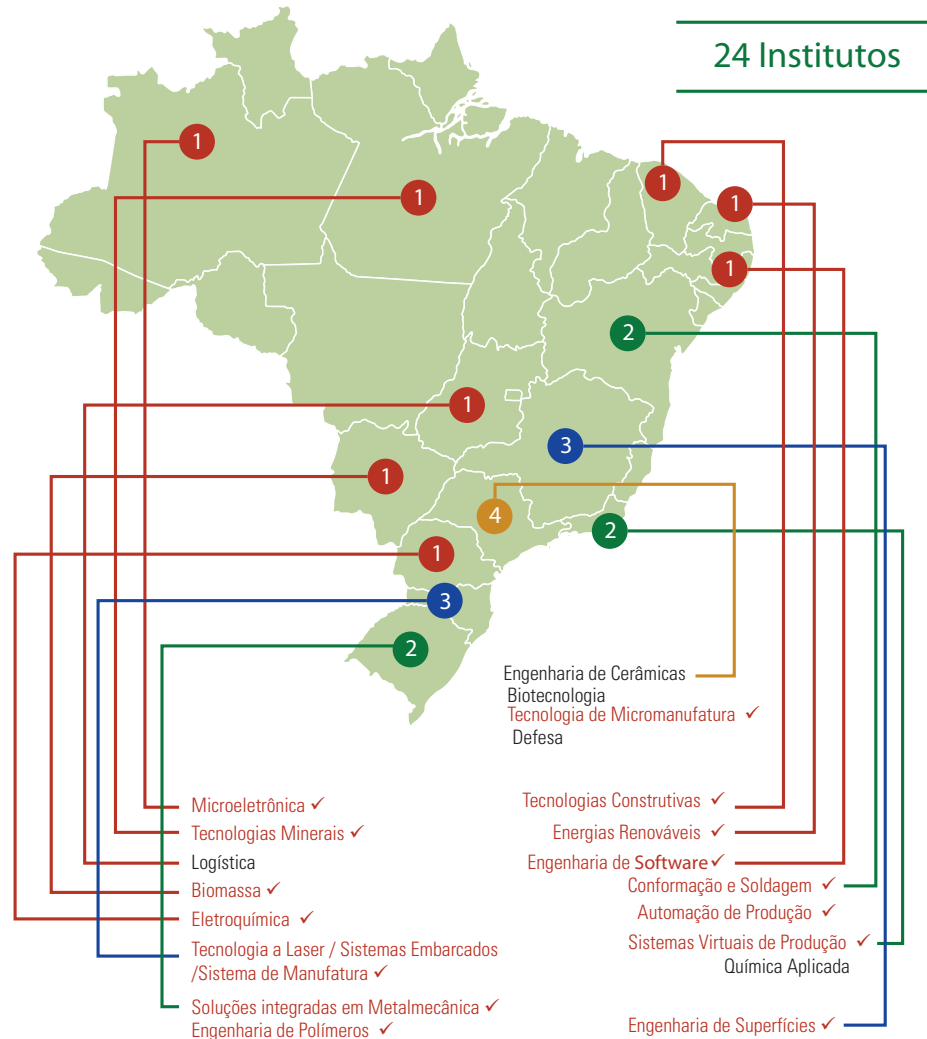
O Instituto SENAI de Inovação (ISI) é uma Unidade Operacional do SENAI especializada em áreas de conhecimento transversais, focada em demandas do setor industrial, tais como:

- Transferência de tecnologia;
- Serviços tecnológicos de alta complexidade e alto valor agregado;
- Suporte laboratorial para desenvolvimento de protótipos;
- Pesquisa aplicada e desenvolvimento de novos produtos, processos e tecnologias.

A meta é criar, até o fim de 2014, 24 Institutos SENAI de Inovação. Entre as parcerias firmadas, destacam-se as feitas com a Sociedade Fraunhofer (Alemanha) e com o Instituto de Tecnologia de Massachusetts – MIT (EUA), ambos referências mundiais em pesquisa, desenvolvimento e inovação para a competitividade industrial.

Localização dos Institutos SENAI de Inovação (ISI)

✓ 1ª FASE: Institutos com Plano de Negócio submetido ao BNDES



Edital SENAI-SESI de Inovação

O Edital SENAI-SESI de Inovação 2013 bateu recorde de inscrições. Foram recebidas 1.478 propostas de projetos inovadores de 1.081 empresas de todo o Brasil - aumento de 441% em comparação com 2012, quando foram inscritas 273 propostas.

A avaliação dos projetos inovadores começou no dia 25 de outubro de 2013. Os resultados foram divulgados no dia 13 de dezembro de 2013.

O Edital de Inovação oferece apoio tecnológico e de consultoria para empresas do setor industrial de micro, pequeno, médio e grande porte. O objetivo é incentivar o desenvolvimento de produtos, processos e serviços inovadores para a indústria, ou nas áreas de saúde, segurança, qualidade de vida, educação e cultura.

Desde que foi lançado, em 2004, o Edital recebeu propostas de projetos nas áreas de alimentos e bebidas, automotiva, biocombustível, biotecnologia cerâmica, construção civil, couro e calçados, eletroeletrônica, gás natural, hidráulica e pneumática, óptica, software, têxtil, vestuário, dentre outras. De lá para cá, foram investidos mais de R\$ 91 milhões em projetos inovadores.

Nesta última edição, o Edital ofereceu R\$ 30,5 milhões, sendo R\$ 20 milhões do SENAI, R\$ 7,5 milhões do SESI e R\$ 3 milhões em bolsas de pesquisa em Desenvolvimento Tecnológico e Industrial do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

EMBRAPII

A Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) nasceu da Agenda de Financiamento à Inovação e Apoio à Fase Pré-competitiva da Inovação, como iniciativa conjunta do setor empresarial e do Governo Federal. Criada em maio de 2013 para promover e incentivar a realização de projetos empresariais de pesquisa, desenvolvimento e inovação voltados ao setor industrial, a Embrapii é qualificada como organização social. O orçamento inicial é de R\$ 270 milhões.

Do projeto-piloto, que testou o modelo da Embrapii, participam o Centro Integrado de Manufatura e Tecnologia do SENAI – CIMATEC, o Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo (IPT) e o Instituto Nacional de Tecnologia (INT).

Foram firmadas **40** parcerias entre os institutos de pesquisa e as empresas, totalizando cerca de **R\$ 100 milhões** em projetos cooperativos.

Inovação em Cadeias Produtivas de Grandes Empresas

Ninguém inova sozinho. A inovação é um processo que perpassa os diversos elos da cadeia de valor de uma empresa. Essa é a principal evidência do projeto de mapeamento da inovação ao longo da cadeia de valor de 22 grandes empresas voluntárias. Os resultados foram publicados em um livro lançado no 5º Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria, realizado em São Paulo. Além disso, foi desenvolvido um aplicativo para *tablet* com vídeos sobre todos os casos. A metodologia utilizada nos 22 casos de Inovação em Cadeias Produtivas será multiplicada para outras empresas e setores em um projeto-piloto.

Empresas participantes do projeto:



Estratégia 2

Contribuir para o aprimoramento das políticas públicas



Estratégia de Políticas Públicas para Inovação:

A MEI é reconhecida pelo desenvolvimento e proposição de políticas públicas pela inovação para o fortalecimento do ambiente institucional brasileiro e estímulo às empresas. Para cada tema de discussão há um líder empresarial responsável pela apresentação das propostas.

As principais agendas trabalhadas em 2013 foram:

- Aprimoramento de Recursos Humanos:
Líder empresarial: Horácio Piva – Klabin:
 - » Criação do Fórum das Engenharias (parceria entre MEC, CAPES, CNI, CNPq) para o fortalecimento do ensino de engenharias, combate à evasão e melhoria da qualidade de formação dos profissionais.
- Internacionalização de Empresas:
Líder empresarial: José Rubens De La Rosa – Marcopolo:
 - » Pesquisa com empresas apontou questões tributárias (bitributação) como principal gargalo. As propostas focam em Política Abrangente de Apoio ao IDE, Tributação, Financiamento e Seguro de Crédito, Política Econômica Externa e Integração entre Pesquisa e Desenvolvimento e Investimento Direto Externo.
- Atração de Centros de P&D:
Líder empresarial: Adriana Machado – GE:
 - » As propostas priorizam políticas públicas de inovação a longo prazo (Câmara de Inovação), propriedade intelectual (melhoria do INPI) e valorização dos Centros Internacionais de P&D, articulados com os ICTs públicos. Apontada necessidade de atuação efetiva da Sala de Inovação, criada por decreto interministerial.

- Financiamento à inovação:
Líder empresarial: Pedro Wongtschowski – Grupo Ultra:
 - » Apresentada proposta de criação de novo modelo de financiamento para a inovação em função do aumento da demanda de empresas, pesquisadores e ICTs por tais recursos. Buscar equilíbrio entre crédito e subvenção econômica é fundamental para o balanceamento de um projeto de inovação.

- Marco Regulatório da Inovação:
Líder empresarial: Pedro Wongtschowski – Grupo Ultra:
 - » Em discussão na Câmara dos Deputados, a MEI propôs melhorias na Lei de Inovação (PL 2.177) e PEC 290. A CNI apoia as mudanças, principalmente a subvenção para bens de capital, permissão para que as empresas privadas com fins lucrativos possam importar equipamentos e serviços específicos para inovação (tal qual as ICT) e maior agilidade nas relações empresa-academia. Outro ponto é a necessidade de adequações na Lei do Bem.

- Projetos Setoriais de Inovação – Químicos Renováveis:
Líder empresarial: Carlos Fadigas – Braskem:
 - » 1ª Agenda Setorial trabalhada na MEI. Brasil possui vantagens comparativas para se tornar líder. Destaque para proposta ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão de fortalecimento e ampliação da margem de compras para produtos inovadores e participação na ISO para regulamentação de norma específica para aquisição de produtos sustentáveis inovadores.


- Projetos Setoriais de Inovação – Agenda de Fármacos:
Líder empresarial: Ogari Pacheco – Cristália:
 - » Apresentação de propostas de políticas públicas para incentivar a inovação do setor de Fármacos no Brasil. O Brasil possui peculiaridades em seu sistema de saúde que colocam grandes oportunidades para o desenvolvimento da indústria de Fármacos por meio do poder de compra do estado, via Parcerias de Desenvolvimento Produtivo – PDPs. Destaca-se também a necessidade de atualização da lista positiva de medicamentos com o objetivo de adequar a tributação incidente e aumentar a competitividade do setor.

- Agenda de Propriedade Intelectual e Acesso à Biodiversidade:
Líder Empresarial: Pedro Passos – Natura:
 - » Lançamento do livro “Propriedade Industrial Aplicada: Reflexões para o Magistrado”, resultado de parceria da CNI com a Justiça Federal;
 - » Apresentação de proposta do setor industrial para desburocratização do acesso à biodiversidade e conhecimento tradicional associado e simplificação do modelo de repartição de benefícios.

- Agenda de Bioeconomia:
Líder empresarial: Bernardo Gradin – Granbio:
 - » Realização do 2º Fórum de Bioeconomia e lançamento da publicação: “Bioeconomia: Uma Agenda para o Brasil”.

Estratégia 3

Organizar, consolidar e difundir o conhecimento em inovação



Prêmio Nacional de Inovação

O Prêmio Nacional de Inovação é uma iniciativa da MEI. Realizado pela CNI, em parceria com o SEBRAE, conta com o apoio do SENAI, do IEL, da FINEP, do MBC e do MCTI.

A premiação foi criada para reconhecer empresas brasileiras que contribuem para o aumento da competitividade do país, por meio de sistemas e técnicas voltados para o aprimoramento da gestão da inovação e execução de projetos inovadores e de novos modelos de negócios.

Nesta edição, houve recorde de **2.022** inscrições vindas de **1.884** empresas de todas as regiões brasileiras:

- Norte:** 212
- Nordeste:** 442
- Centro-Oeste:** 293
- Sudeste:** 712
- Sul:** 363

Cada candidatura recebe um Relatório de Avaliação elaborado por especialistas. A ideia é incentivar e contribuir para que as empresas inovem cada vez mais. Portanto, além do reconhecimento, o prêmio tornou-se parte de um processo educativo para que as empresas possam aprender e entender a inovação.

As empresas concorrem à missão técnica internacional, a R\$ 900 mil pré-aprovados do Edital SENAI-SESI de Inovação, além de Curso de Educação Executiva em escola reconhecida internacionalmente.

A cerimônia de premiação será no dia 13 de maio de 2014 na sede do Sebrae Nacional, em Brasília.

5º Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria

Realizado em setembro de 2013, em São Paulo, o 5º Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria é resultado da parceria entre CNI e SEBRAE. O evento marcou o lançamento do livro “Inovação em Cadeia de Valor - 22 Casos”. Organizado ao longo de um ano, o documento mostra experiências inovadoras de 22 grandes indústrias brasileiras ou multinacionais com atuação no país. Todos os casos exemplificam como a inovação ajuda a abrir ou consolidar mercados, reduzir custos, criar e fortalecer competências internas, além de valorizar a sustentabilidade.

O congresso contou com a participação de 800 pessoas, sendo 235 lideranças empresariais, presidentes das Federações de Indústria e superintendentes do SEBRAE/UF, além de representantes de instituições parceiras e do Governo Federal.

Temas abordados no 5º Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria:

- Balanço da Inovação de 2013;
- Educação e Empreendedorismo;
- Tecnologia e Inovação;
- Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii);
- Inserção Competitiva de Pequenos Negócios na Cadeia de Valor de Grandes Empresas;
- Palestra internacional: A Ciência da Criatividade – Instituições de Pesquisa, Tecnologia Democrática e Revolução Educacional.

Repercussão do 5º Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria na mídia:

- 100 notícias publicadas na mídia online entre 3 e 4 setembro;
- 10 notícias na mídia impressa regional;
- 2 notas publicadas em jornais de circulação nacional (O Globo e Folha de São Paulo);
- 1 coluna em jornal de circulação nacional (O Estado de S. Paulo); e
- 1 entrevista transmitida ao vivo do evento (Rádio CBN).

O 5º Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria no Portal da Indústria:

- 11 reportagens publicadas entre 2 e 4 de setembro;
- 1.582 visualizações das matérias;
- Redes Sociais:
 - » 148 publicações no Twitter feitas durante a transmissão do evento; e
 - » 12 posts no Facebook durante a transmissão do evento.

Hangout:

- O *hangout* Rumos da Indústria – Inovação, transmitido pela internet, registrou 299 espectadores.



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA



mei

MOBILIZAÇÃO EMPRESARIAL
PELA INOVAÇÃO